



Tribunal de Contas

ESTADO DE PERNAMBUCO

PROCESSO SELETIVO PARA O PROVIMENTO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL SUPERIOR

CADERNO DE PROVA

Curso: PEDAGOGIA

Data: 23/09/2018

LEIA COM ATENÇÃO

PROVA

Além deste Caderno de Provas, contendo 50 (cinquenta) questões objetivas, você receberá do fiscal de sala, uma folha destinada às respostas das questões objetivas (Folhas de Respostas) e uma Folha de Redação.

TEMPO

O tempo disponível para realização da prova, incluído o tempo para a marcação da Folha de Respostas e Folha de Redação, será 04(quatro) horas:

- Permanência mínima de 01 (uma) hora após o início da prova;
- O candidato poderá levar seu Caderno de Provas 30 (trinta) minutos antes do horário previsto para o término da prova.

É PROIBIDO

Folhear o Caderno de Provas antes da autorização do Fiscal;
Qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
Fazer uso dos sanitários, após o término da prova;
Sair do prédio de aplicação das provas portando a Folha de Respostas e Folha de Redação, documentos oficiais para avaliação.

INFORMAÇÕES GERAIS

- Só abra este caderno de provas após ler todas as instruções e, quando for autorizado pelo Fiscal de Sala;
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala, para que sejam tomadas as providências;
- Preencha seus dados pessoais no quadro abaixo;
- Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 questões;
- Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa;
- Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a Folha de Respostas;
- Confira, na sua Folha de Respostas e Folha de Redação, todos os seus dados impressos, nome, número de inscrição, documento de identidade e data de nascimento;
- Para marcar a Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta(material transparente). A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese, ela será substituída;
- Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha de Respostas, pois isso poderá prejudicá-lo;
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova, cabe exclusivamente ao candidato, interpretar e decidir;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída dos sanitários durante a realização da prova;
- Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado da seleção o candidato que fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição e/ou em qualquer outro meio, que não seja a prova ou a Folha de Respostas;
- Ao terminar a prova, o candidato entregará ao fiscal de sala, obrigatoriamente, sua Folha de Respostas e Folha de Redação.
- Os 03 (três) últimos candidatos ao terminarem as provas deverão permanecer juntos na sala de provas, sendo liberados somente após os três terem entregado o material utilizado e terem seus nomes registrados na Ata, além de coletadas suas respectivas assinaturas;
- Qualquer tentativa de fraude implicará imediata denúncia à autoridade competente, que tomará as medidas cabíveis com prisão em flagrante dos envolvidos.



Instituto Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável

NOME			
INSCRIÇÃO	SALA	IDENTIDADE	ORGAO/UF

REDAÇÃO

Texto 1

Plataforma para a Indústria 4.0

Criar máquinas inteligentes, capazes de simular o pensamento humano e tomar decisões é uma antiga fantasia da ciência. Essa aparente utopia, no entanto está mais próxima da realidade do que se imagina. Não se trata de robôs humanoides. Mas sim de sistemas integrados que analisam as variáveis presentes no processo de fabricação e identificam potenciais situações de risco, avisando seus gestores ou realizando intervenções por conta própria. Esse tipo de tecnologia permeia o conceito de indústria 4.0. E, embora pareça complexo, a simplicidade é um dos segredos para aderir ao conceito e ser bem sucedido. “Não é preciso, nem recomendável, dar grandes saltos. A melhor forma de se inserir na indústria 4.0 é fazendo pequenos projetos”, diz Ailtom Nascimento, vice-presidente executivo da Stefanini, empresa de tecnologia que desenvolve sistemas para a indústria 4.0.

Considerada a quarta revolução industrial, a indústria 4.0 é um conjunto de sistemas que permite total controle e conhecimento do que acontece no chão de fábrica. Para isso são utilizados desde sensores e robôs, até softwares avançados, cujo objetivo é reunir a maior quantidade de informações possível para, em seguida, fundamentar a tomada de decisões. Entrar nessa quarta revolução industrial representa um grande salto produtivo para as empresas. [...]

Revista Veja, p. 84. 22/agosto/2018

Texto 2



www.esquerda.net Acesso em 24/08/2018 Charge de: Jo, Zette et Jocko. Le Manitoba ne répond plus , 1952

Os textos acima servem apenas como reflexão para o tema, não podendo ser copiado ou plagiado, como também nenhum conteúdo da prova poderá ser utilizado.

Redigir uma dissertação argumentativa cujo tema seja: **“O mercado de trabalho no século XXI e o desenvolvimento tecnológico”**

As redações serão avaliadas mediante os seguintes critérios

- Não é obrigatório colocar título;
- Adequação ao tema;
- Atendimento à superestrutura do texto pedido;
- Emprego adequado dos mecanismos de coesão;
- Relevância de argumentos e de informações;
- Originalidade;
- Pleno domínio da variedade formal da língua portuguesa;
- Ter entre 25 e 30 linhas;
- Ser escrito em prosa.

Observações: redações com fuga do tema, rasuras, sinais de identificação, termos chulos receberão nota zero. A fuga parcial implica diminuição da nota.

REDAÇÃO – RASCUNHO

TEMA DA REDAÇÃO:

“O mercado de trabalho no século XXI e o desenvolvimento tecnológico”

TÍTULO:

1

10

20

30

PROVA: LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

A REVOLUÇÃO SOCIAL

Uma das consequências da Revolução Industrial foi a integração, em escala internacional, dos vários fatores de produção, ou seja, capital, matérias-primas, recursos naturais e mão-de-obra. Essa integração favoreceu a expansão do mercado mundial, pela crescente necessidade de escoamento dos excedentes da produção e de acesso a fontes de matérias-primas. Surgiu, assim, uma nova articulação econômica entre os países industrializados e as regiões menos desenvolvidas do planeta, conhecida como divisão internacional do trabalho.

De acordo com essa divisão, as colônias tenderam a se concentrar na exploração de seus recursos naturais, especializando-se no cultivo e extração de produtos primários. Dessa forma, elas foram integradas ao sistema capitalista de um modo peculiar. Sem condições para industrializar-se no mesmo ritmo dos países mais desenvolvidos, fixaram-se como produtoras de matérias-primas e mercados consumidores de produtos manufaturados.

Ao mesmo tempo, nos países engajados na revolução, o capital se concentrava cada vez mais nas mãos da minoria burguesa, enquanto cresciam a miséria e a pobreza entre os trabalhadores. Destituídos dos meios de produção, estes últimos sobreviviam apenas com a venda de sua força de trabalho, sujeitando-se a salários degradantes, a condições de vida sub-humanas e às severas normas de disciplina impostas pelos contramestres nas fábricas.

Entretanto, os trabalhadores não se contentaram em assistir passivamente à degradação de suas condições de vida e de trabalho. Na Inglaterra, essa situação provocou inúmeras manifestações de revolta entre a classe trabalhadora, como a quebra de máquinas e a depredação de instalações industriais pelo movimento ludita.

Entre os anos de 1811 a 1813, o movimento ludita responsabilizava as máquinas pelas condições de miserabilidade e de desemprego dos trabalhadores. Em função disso, semeavam o terror nos distritos industriais do centro da Inglaterra, destruindo máquinas, independentemente do lugar onde estivessem. Os luditas foram ferozmente

reprimidos pelo governo, com julgamentos sumários que terminaram em enforcamentos e deportações.

A Revolução Industrial permitiu que o capitalismo, com base na transformação técnica, atingisse seu processo específico de produção, caracterizado pela produção em larga escala, realizada nas fábricas. Nesse modo de produção, consolidado com a revolução industrial, há uma radical separação entre o trabalho e o capital. O trabalhador dispõe apenas da força de trabalho, enquanto o capitalista detém a propriedade dos meios de produção.

COLLIER, F. R. S. Em: www.jus.com.br Acesso em 24/08/18

As questões de 1 a 9 se referem ao texto acima

Questão 01

Considerando as ideias existentes apenas se pode afirmar que o tema apresenta

- Momentos cruciais que deram continuidade ao crescimento do capitalismo.
- Uma evidência de que a referida Revolução ocorreu durante o século XIX.
- Uma visão utópica e ufanista da Revolução Industrial e respectivas consequências.
- O apoio popular e governamental que fomentaram o crescimento em todo o mundo europeu.
- Momentos importantes para as classes inferiores que viram muitos ideais reivindicados serem conseguidos.

Questão 02

Em relação às características textuais, analise os itens abaixo

- Pertence a um gênero literário e não textual devido às inúmeras abordagens conotativas.
- Apresenta opinião de um órgão informativo, responsável pela notícia, daí ser um editorial.
- Emprega verbos em tempos indicativos de prescrições, por isso é injuntivo.
- Há argumentações verossímeis, informações verídicas, argumentação lógica, objetividade, logo se trata de um artigo.

O(s) item(ens) correto(s) é(são)

- I.
- II.
- II e III.
- I e IV.
- IV.

“Entretanto, os trabalhadores não se contentaram em assistir passivamente à degradação de suas condições de vida e de trabalho. Na Inglaterra, essa situação provocou inúmeras manifestações de revolta entre a classe trabalhadora, como a quebra de máquinas e a depredação de instalações industriais pelo movimento ludita.” (§ 4)

Questão 03

Em relação ao parágrafo, identifique a única alternativa correta

- a) Todos os elementos coesivos estão postos corretamente, representados por palavras relacionais com valor semântico indicativo apenas de oposição.
- b) As vírgulas poderiam ser retiradas, no segundo período, sem ofender as normas ditadas pela variedade formal da língua.
- c) Os verbos empregados se encontram em uma forma verbal completa no passado e possuem sentido completo.
- d) Uma vírgula, empregada corretamente, encontra-se separando uma perífrase circunstancial indicativa de lugar.
- e) O emprego da forma pronominal “**essa**” em vez de “**esta**” provocou uma falha morfológica e semântica.

Questão 04

Ainda sobre o 4º§. Em “...**assistir passivamente à degradação de suas condições...**”

- I. O sinal indicativo de crase se encontra empregado corretamente.
- II. O verbo do sintagma evidenciado possui apenas a regência existente nele.
- III. Na oração: “**Devemos obedecer às leis.**” A regência é idêntica à do sintagma do comando da questão.
- IV. Todos os pronomes do parágrafo são classificados morfológicamente como adjetivos.

As afirmações corretas se encontram em:

- a) Todas.
- b) Nenhuma.
- c) Apenas em uma.
- d) Em duas somente.
- e) Somente em três.

Questão 05

Trocando-se o elemento conector, no início do parágrafo, não haverá mudança de sentido se for

- a) Posto que.
- b) Que.
- c) Todavia.
- d) Mas também.
- e) Por conseguinte.

“Entre os anos de 1811 a 1813, o movimento ludita responsabilizava as máquinas pelas condições de miserabilidade e de desemprego dos trabalhadores. Em função disso, semeavam o terror nos distritos industriais do centro da Inglaterra, destruindo máquinas, independentemente do lugar onde estivessem. Os luditas foram ferozmente reprimidos pelo governo, com julgamentos sumários que terminaram em enforcamentos e deportações.” (§ 5)

Questão 06

Em relação à morfologia, à sintaxe e à semântica ponha V (verdadeiro) ou F (falso) nas assertivas abaixo a fim de responder a esta questão.

- () Os verbos são empregados apenas em formas verbais de sentido completo e conjugáveis.
- () “**disso**” (4ª linha) constitui uma retomada catafórica correta.
- () Os tempos verbais são indicativos não apenas de ações certas, mas também de ações hipotéticas.
- () A forma verbal “**semeavam**” (4ª linha), empregada conotativamente, é rizotônica.
- () No último período, o vocábulo “**luditas**” é sujeito agente e a voz passiva é sintética.

A única alternativa correta é

- a) V, V, V, V, F.
- b) F, V, V, V, F.
- c) F, F, V, V, F.
- d) F, F, F, V, V.
- e) V, V, F, F, V.

Questão 07

Sobre o parágrafo em análise, a única assertiva correta se encontra na letra

- a) Há falhas tanto de concordância nominal quanto de verbal.
- b) Existem somente orações subordinadas.
- c) Inexistem combinações ou contrações de artigos.
- d) “**que**”, (última linha) forma oração adjetiva, indicativa de totalidade.

- e) Verifica-se presença tanto de verbo anômalo quanto de, irregular.

Questão 08

Quanto ao último parágrafo. Analise as afirmativas abaixo

- I. O primeiro período tem uma oração com valor de substantivo e outra reduzida com valor de adjetivo.
II. No último período, há complemento verbal, mas não nominal.

- a) Ambas as afirmações estão corretas.
b) Nenhuma assertiva se encontra certa.
c) Apenas I está completamente correta.
d) Somente II se encontra sem falha.
e) A primeira afirmação do item II se encontra errada e a segunda, correta.

Questão 09

Quanto aos aspectos ortográficos e morfossintáticos do texto 1, identifique a única alternativa correta

- a) As palavras estão redigidas de acordo com a nova ortografia.
b) Em “...**não se contentaram**” é inadmissível outro tipo de toponímia pronominal.(4º§)
c) Em “...**sujeitando-se a salários...**”, a forma verbal é indicativa de uma oração reduzida com valor de substantivo.(3º§)
d) Em alguns parágrafos, há falhas de concordância e de regência.
e) Os adjetivos uniformes estão exercendo função de adjuntos adnominais e os substantivos apenas, de sujeito.

Texto 2

Um velho refrão

Os discursos proféticos sobre as destruições de empregos não são de hoje. Já tivemos direito ao mesmo refrão com a “nova economia” no início do século e depois com as previsões sobre o “fim do trabalho” de Jeremy Rifkin (1996), o mesmo que celebrará um pouco mais tarde “o sonho europeu” (2004), do qual se sabe que se transformou em pesadelo.

Se recuarmos mais no tempo, temos o famoso relatório Nora-Minc sobre a “informatização da sociedade” (1978), que anunciava já os enormes ganhos de produtividade que nunca viriam a chegar, tal como lembrou excelentemente Jean Gaudrey (2015).

Este tipo de previsões são o **tema** favorito dos gurus que contam periodicamente a mesma fábula. Vinte anos depois das suas previsões futuristas, no ano 2000, Alain Minc revisitava as suas ilusões, sob a forma de autocrítica implícita: “Como foi, desse ponto de vista, a fantasia informática! Evidentemente, nem o surgimento dos computadores mais potentes, nem a explosão da microinformática, cumpriram esse papel salvador: desempenharam o seu papel na modernização do aparelho produtivo, mas não mudaram os principais parâmetros da economia (...) Não foi a aguardada panacea”.

Mas Minc não desanima. Com a e-economia, desta vez é que é:

“Estou **convencido** que desta vez entramos num autêntico ciclo Kondratiev. Entre a informática e a multimedia (sic) existe uma diferença fundamental. Uma mudança tecnológica só induz um novo ciclo de crescimento se tiver influência simultânea sobre a oferta e a procura. Por um lado, melhorando a eficácia do aparelho produtivo ao permitir ganhos massivos de produtividade; por outro lado, fazendo nascer, ao nível do consumidor, produtos realmente novos, suscetíveis de mudar os seus hábitos de consumo”.

*Artigo publicado na revista Viento Sur. Trad. por Luís Branco
www.esquerda.net acesso em 24/08/18*

Texto para as questões 10 e 11

Questão 10

“Se recuarmos mais no tempo, temos o famoso relatório Nora-Minc sobre a “informatização da sociedade” (1978), que anunciava já os enormes ganhos de produtividade que nunca viriam a chegar, tal como lembrou excelentemente Jean Gaudrey (2015).” (§ 2)

Observe os aspectos morfossintáticos e semânticos do parágrafo para identificar a única alternativa correta.

- a) Todas as formas verbais estão empregadas de acordo com a variedade formal da língua.
b) Os “**quês**” do excerto são palavras não relacionais, exercendo função adjetiva.
c) Os vocábulos possuem apenas elementos mórficos sufixais.
d) Alguns sinais de pontuação indicam apenas ênfase.
e) O elemento circunstancial “**nunca**” é indicativo somente de tempo.

Questão 11

Em relação ao parágrafo em análise, observe as assertivas abaixo, identificando a única alternativa correta.

- I. Existe exemplo de discurso direto.
- II. Há uma falha de concordância em “Este tipo de previsões são o tema...” (§ 3)
- III. As palavras destacadas no texto exercem idêntica função sintática, isso é, ambas são predicativos.
- IV. Observa-se a palavra **(sic)** (§4) para comprovar que o termo “**multimedia**” apareceu redigido desta maneira.

- a) Todas se encontram corretas.
- b) Apenas I, II e IV estão certas.
- c) Somente I, III e IV estão sem falha.
- d) Encontram-se corretas apenas I e III.
- e) Somente I e IV são certas.

Texto 3



Texto para as questões 12 e 13

Questão 12

A charge é um gênero textual burlesco que visa a satirizar, a ironizar pessoas e situações geralmente políticossociais. Na charge acima, ela busca evidenciar principalmente

- a) O contraste existente entre a zona urbana e a rural, em que esta é prejudicada.
- b) O crescimento da zona urbana, facilitando a vivência da população.
- c) Focar o descaso de forças dominantes em relação à sustentabilidade ambiental.
- d) Comparar situações similares tanto nas cidades quanto no campo.
- e) Despertar nos construtores a necessidade de construções populares.

Questão 13

Ainda sobre a charge. Ela apresenta em sua estrutura

- a) Emprego de vocábulos similares apenas foneticamente.
- b) Uso de palavras paradoxais evidenciadoras de divergências morfológicas.
- c) A linguagem é pertinente, exclusiva da comunicação verbal.
- d) Os elementos vocabulares são todos determinantes.
- e) Todas as palavras pertinem à variedade informal da língua.

Texto 4



Texto para as questões 14 e 15

Questão 14

Quanto aos aspectos textuais, marque a alternativa que se encontra correta.

- a) O gênero da tirinha é considerado descritivo.
- b) A tirinha é um gênero textual narrativo.
- c) É uma narração mesclada com dissertação.
- d) Apenas discurso direto é presente na tirinha.
- e) A função de linguagem é chamada de conativa.

Questão 15

Observe as afirmações abaixo sobre as tirinhas a fim de responder a esta questão.

- I. Existe predicado verbal e nominal, portanto complemento verbal e predicativo.
- II. Observa-se que o plural da palavra “**geração**” é igual ao da palavra “**cidadão**”.
- III. A palavra “**tecnologia**” é composta por possuir dois radicais.
- IV. Há uma oração indicativa de alternância, coordenada e outra subordinada adjetiva.

Estão corretas as afirmações

- a) Todas.
- b) Somente I, II, IV.
- c) I e IV apenas.
- d) Apenas II e IV.
- e) I e III somente.

PROVA: CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 16

O crescimento populacional, a industrialização, a expansão da agricultura e as mudanças climáticas, fenômenos inerentes ao desenvolvimento do país, vêm, constante e inevitavelmente, contribuindo para o processo de degradação e de escassez dos recursos hídricos. Sobre a crise hídrica no Brasil, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. A escassez das águas relaciona-se às políticas públicas e aos instrumentos de gestão desses recursos, enquanto a qualidade dos corpos hídricos relaciona-se às questões de saneamento e gestão de resíduos sólidos e líquidos.
- II. A gestão hídrica, no Brasil, é dividida entre rios Federais, rios estaduais e águas subterrâneas.
- III. Foi a partir da Constituição de 1988 que a questão dos recursos hídricos passou a compor a pauta política, como a extinção da propriedade privada sobre a água, entregando-a à União e aos Estados, e à criação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Entre estas afirmações, está(ão) correta(s) apenas:

- a) A afirmativa I.
- b) A afirmativa II.
- c) A afirmativa III.
- d) As afirmativas I e II.
- e) As afirmativas I, II e III.

Questão 17

A Mobilidade urbana é a forma e os meios utilizados pela população para se deslocar dentro do espaço urbano. Para avaliar essa mobilidade, é preciso levar em conta vários fatores, como a organização do território, o fluxo de transporte de pessoas e mercadorias e os meios de transportes utilizados. Acerca deste tema, assinale a alternativa correta:

- a) Atualmente, devido ao grande índice populacional, são poucas as regiões brasileiras em que a mobilidade urbana é considerada um dos principais desafios de gestão das cidades.
- b) A frota de automóveis brasileira cresceu 400% em dez anos, conforme dados da FGV (Fundação Getúlio Vargas), numa pesquisa realizada em 2016. Entre os fatores que demonstram o fracasso do privilégio ao transporte motorizado individual, estão os engarrafamentos e a poluição do meio ambiente, fatores estes que são comuns apenas nas principais cidades brasileiras.

- c) Atualmente, as cidades que mais sofrem com o inchaço no trânsito são, respectivamente, São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba. Uma das soluções encontradas para este problema foi o estabelecimento do rodízio entre carros, determinado pelo número da placa do veículo.
- d) Em Curitiba, onde não há metrô, 2 milhões de pessoas necessitam se deslocar, utilizando ônibus. No Rio de Janeiro, milhões de pessoas dependem, para sua locomoção, de ônibus, de metrô e, principalmente, de transportes aquáticos.
- e) A principal causa dos problemas de mobilidade urbana, no Brasil, relaciona-se ao aumento do uso de transportes coletivos em detrimento da utilização de transportes individuais, embora estes últimos também encontrem dificuldades com a superlotação.

Questão 18

O Rio de Janeiro ganhou a disputa para a escolha de sede olímpica de 2016, superando cidades globais como Chicago, Madri e Tóquio não pela sua força econômica ou infraestrutura logística já estabelecidas, mas pela capacidade dos Jogos de transformar a cidade. Construimos um diagnóstico empírico detalhado do dia a dia das condições de vida da população. O Jornal O Globo avaliou o desempenho da cidade vencedora em áreas diversas (com base nas pesquisas feitas pela Fundação Getúlio Vargas), como educação, trabalho, habitação, serviços de utilidade pública, transporte e desenvolvimento social, a partir de pesquisas domiciliares públicas de uso inédito no âmbito do município do Rio de Janeiro. (<https://oglobo.globo.com/opiniao/a-olimpiada-o-legado-social-19815758>).

Dentre os resultados sociais obtidos pelo Brasil com as Olimpíadas 2016, pode-se afirmar:

- a) As Olimpíadas no Rio não reverteram uma tendência negativa de crescimento dos indicadores sociais que a cidade apresentava entre 1992 e 2008.
- b) Os avanços dos indicadores sociais foram positivos, e, entre eles, estão o acesso à casa própria, à educação, à coleta de lixo e o uso de tecnologia.
- c) Não houve avanço significativo nas áreas de educação, trabalho, habitação, serviços públicos, inclusão digital e desenvolvimento social.
- d) A renda de trabalho no Rio de Janeiro, à época das Olimpíadas 2016, não cresceu tanto quanto em outras capitais metropolitanas, levando à conclusão de que os eventos olímpicos não ajudaram a manter o processo de crescimento desta cidade.

- e) Após 2016, o cenário carioca passou a ser preocupante, confirmando a hipótese de que os jogos olímpicos realizados no Rio serviram apenas para que houvesse um significativo crescimento em 2016, não exercendo nenhuma influência no período pós-jogos.

Questão 19

No dia 07 de Janeiro de 2015, em Paris, dois homens vestidos de preto e fortemente armados invadiram a redação do jornal satírico Charlie Hebdo. A ação durou poucos minutos e resultou em 12 mortos, entre jornalistas e policiais. Entre os mortos, George Wolinski, de 80 anos, uma lenda do cartunismo mundial. O Charlie Hebdo é um jornal semanal satírico, notabilizado por suas caricaturas de forte conteúdo antirreligioso. Alvos de muitas polêmicas, os chargistas desse jornal não poupam ninguém: políticos conservadores, catolicismo, islamismo, judaísmo.

Sobre esse evento que chocou o mundo todo, pode-se afirmar:

- a) Uma onda de indignação e de solidariedade se espalhou pelo mundo, a população de Paris não foi às ruas em protesto contra o terrorismo. Os parisienses limitaram-se a usar as redes sociais, postando imagens com o slogan Je Suis Charlie (Eu sou Charlie).
- b) A polícia francesa demorou a identificar os autores do atentado. Uma semana depois, foi revelado que esses autores tinham sido os irmãos franco-argelinos de origem muçulmana, Said e Cherif Kouachi, de 34 e de 32 anos, respectivamente.
- c) Cinquenta e quatro horas após o atentado ao Charlie Hebdo, os irmãos argelinos foram localizados numa gráfica, a 35 km de Paris, onde mantinham consigo alguns reféns. Depois de oito horas de cerco, a polícia invadiu o local e matou os dois terroristas.
- d) Na zona leste de Paris, o francês Amedy Coulibaly, de 32 anos, invadiu um supermercado judaico, fez várias pessoas reféns e matou quatro das vítimas. A polícia invadiu o supermercado e matou Coulibaly. Posteriormente, investigações confirmaram que não havia ligação entre os irmãos Kouachi e Coulibaly.
- e) De 7 a 9 de janeiro, o terrorismo deixou um saldo de 17 mortes. No domingo, 11 de janeiro, 3,5 milhões de pessoas foram às ruas de Paris e de outras cidades francesas para protestar contra o terrorismo. Porém, o Presidente da França, François Hollande, e outros líderes mundiais não participaram desses protestos.

Questão 20

Acerca da descriminalização do porte/uso de drogas, analise as afirmações a seguir.

- I. As leis brasileiras estabelecem penas iguais a quem for pego com substâncias ilícitas, como a maconha.
- II. O STF deve tornar clara a definição de quem seria enquadrado como usuário e quem seria considerado traficante. A Lei de Drogas não faz distinção entre traficante e usuário, e essa distinção precisa de clareza para separar um do outro. Como a lei não traz essa quantidade, o juiz de cada corte estabelece, conforme seu arbítrio, quem é e quem não é o usuário.
- III. O artigo 28 da Lei 11.343/200 prevê que quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização, será submetido a penalidades legais. Este artigo contradiz o que diz o inciso X do artigo 5º da Constituição, cujo princípio normativo assegura, ao cidadão, o direito de impedir que qualquer pessoa venha se intrometer na sua esfera particular, na liberdade de viver sua própria vida.

Está(ão) correta(s):

- a) Alternativa I.
b) Alternativa II.
c) Alternativa I e II.
d) Alternativa III.
e) Todas as alternativas.

Questão 21

Em 2015, fez 70 anos que os japoneses das cidades de Hiroshima foram surpreendidos com a explosão de uma bomba atômica lançada pelos Estados Unidos no dia 6 de agosto de 1945, resultando na morte de cerca de 140 mil pessoas ao final da Segunda Guerra Mundial. Três dias depois, foram os moradores de Nagasaki que sofreram com o segundo ataque dos americanos. A respeito dessa catástrofe, analise as afirmações abaixo.

- I. Foram três anos e quase US\$ 2 bilhões de dólares gastos na produção da bomba atômica que destruiria mais de 90% de Hiroshima.
- II. O objetivo da bomba atômica era acabar de uma vez por todas com a Segunda Guerra Mundial. Semanas depois, o Japão se rendia ao poder americano e a Segunda Guerra finalmente chegava ao fim.
- III. Nos EUA, a verdade sobre a bomba em Hiroshima demorou para ser conhecida por cidadãos americanos. Líderes do governo e militares

divulgavam, na mídia, campanhas que justificavam o uso da bomba, buscando com isso a aprovação pública para continuar trabalhando no desenvolvimento de armamentos nucleares.

- IV. O governo americano manteve a mídia longe de Hiroshima, com exceção de algumas poucas histórias, fora da área dizimada, que focavam na reconstrução da cidade, mas não nas vítimas. Fotos da explosão se tornaram imagens icônicas do bombardeio atômico - sem a representação de milhares de vítimas que morreram e sofreram sob ela.

Está(ão) correta(s):

- a) Alternativa I.
- b) Alternativa II.
- c) Alternativa III.
- d) Alternativa IV.
- e) Todas as alternativas.

Questão 22

Vítimas de guerras civis, terrorismo, perseguições e miséria, milhares de imigrantes buscaram no continente europeu uma chance de uma vida mais digna, tentando chegar à Europa pelo Mar Mediterrâneo. Para eles, arriscar a vida em embarcações sem nenhuma infraestrutura não era pior do que as circunstâncias em que viviam em seus países. Apesar disso, só em 2015, mais de 2.500 pessoas morreram afogadas na travessia, um número sem precedentes.

Dentre os motivos que causaram a crise migratória na Europa, estão:

- a) Regiões afetadas por conflitos, principalmente da Síria e do Iraque, aliada aos desejos de novas aquisições culturais.
- b) O serviço militar, que recruta jovens para o Exército, visando cobrir as perdas de soldados nas batalhas. Além disso, os rigores do inverno induzem os imigrantes a deixar as suas terras em busca de melhores condições climáticas.
- c) A tentativa de se livrar dos laços familiares, que impedem os jovens de atingir seus objetivos relativos a empregos, casamentos e apropriação cultural.
- d) A busca de segurança e de sobrevivência, oferecidas pelos seus países, serve de impulso para que os imigrantes se fortaleçam e procurem novos horizontes, resultando em um verdadeiro êxodo em direção à Europa.
- e) A Falta de perspectivas é o principal motivo pelo êxodo no Oriente Médio. As vidas de muitas pessoas estão paradas, em inércia. Temendo

tiroteios, elas não saem de suas casas, não vão trabalhar e deixaram de ir à universidade ou escola. Nas comunidades, tudo fica cada vez mais caro e suprime as poupanças das famílias.

Questão 23

O grupo Estado Islâmico nasceu como uma derivação da Al-Qaeda (os dois grupos romperam relações em fevereiro de 2014) e fundamenta-se nos mesmos princípios dessa organização. Após o seu líder, **Abu Bakr al-Baghdadi**, autoproclamar-se califa da região situada ao noroeste do Iraque e em parte da região central da Síria, o Estado Islâmico está sendo largamente abordado pela mídia ocidental, por causa de suas ações extremas contra a população civil da Síria e do Iraque, como estupros e massacres de cristãos, xiitas e outras minorias religiosas e étnicas.

Analisar as afirmações que são feitas acerca dessa organização.

- I. A história do grupo terrorista Estado Islâmico não está relacionada com o processo de crise política que se desencadeou no Iraque após a guerra iniciada em 2003. A Guerra do Iraque ocorreu dois anos após os atentados terroristas de 11 de setembro de 2001, chefiados por membros da organização Al-Qaeda, então liderada por Osama Bin Laden.
- II. O objetivo principal do Estado Islâmico é expandir o seu califado por todo o Oriente Médio, que se pautaria pela *sharia*, a Lei Islâmica interpretada a partir do Corão. Além disso, o EI busca estabelecer conexões na Europa e outras regiões do mundo, com o propósito de realizar atentados que lhe possam conferir autoridade por meio do terror.
- III. Atualmente, estima-se que o EI tenha perdido cerca de 14% do território que controlava ao final de 2015. Tanto forças iraquianas e sírias quanto outras milícias têm, aos poucos, retomado territórios desse grupo. Apesar disso, não há a atuação estrangeira na luta contra o EI, como os EUA, por exemplo.

Está(ão) correta(s):

- a) Alternativa I.
- b) Alternativa II.
- c) Alternativa III.
- d) Alternativas I e II.
- e) Alternativas II e III.

Questão 24

“Kino ouviu a leve batida das ondas da manhã na praia. Como era bom... Tornou a fechar os olhos para

escutar a música dentro dele. Talvez só ele fizesse isso, talvez todos os homens da sua raça também fizessem. Tinham sido em outros tempos grandes fazedores de cantigas, de modo que tudo o que viam, pensavam, faziam ou ouviam virava cantiga. Era assim havia muito, muito tempo. As cantigas haviam ficado e Kino as conhecia, mas não havia cantigas novas. Não era que não houvesse cantigas pessoais. Naquele momento mesmo, havia na cabeça de Kino uma cantiga clara e terna e, se ele pudesse dar voz aos seus pensamentos, iria chamar-lhe a Cantiga da Família.” (STEINBECK, J. A pérola. São Paulo: Círculo do Livro. p. 8.)

Com base no texto acima e nas definições de cultura, assinale a alternativa correta.

- a) A cultura nos fornece um plano de ação capaz de guiar-nos através de um mundo caótico e infinito de sensações. Ela torna a experiência do sujeito significativa, coerente e inteligível.
 - b) Cultura pode ser definida como a forma como determinadas pessoas ou grupos sociais agem, fazem, sentem, comportam-se ou pensam a partir de códigos universais ou de lógicas conscientes.
 - c) Cultura diz respeito a estilos de fazer coisas a partir de uma certa ordem, excluindo, dessa forma, o acaso. É algo acidental, casual e espontâneo, porque implica ordem, mapeamento, classificação e organização.
 - d) Subcultura é um conceito que tem como preocupação central tentar dar conta das diferenças culturais que se manifestam na sociedade. O conceito diz respeito à ideia de uma cultura inferior ou de menor valor, existente em todos os lugares.
 - e) Certas raças não conseguem se desenvolver culturalmente. Com isso, elas se limitam a exprimir sua história pela música, em vez de o fazerem pela linguagem.
- a) A aculturação só pode ocorrer de maneira direta, porque só acontece por meio de processos que envolvem colonização, guerras, imigração etc.
 - b) A aculturação pode ocorrer de duas maneiras: direta e indireta. Na direta, estão os processos que envolvem colonização, guerras, imigração etc. Na indireta, estão os meios de comunicação (televisão, redes sociais, jornais etc.) que afetam indiretamente os modos de pensar e agir de determinados grupos sociais.
 - c) O processo de aculturação se dá pelo contato de duas ou mais matrizes culturais diferentes, ou seja, pela interação social entre grupos de culturas diferentes. Neste processo, apenas um desses grupos sofre mudanças, tendo como resultado uma nova cultura.
 - d) O processo de aculturação só tem o aspecto negativo ou radical, não podendo ocorrer de outra forma, o que significa a existência de uma assimilação de aspectos culturais entre os povos não de forma impositiva, mas sim natural.
 - e) A aculturação é equivalente à destruição completa de uma cultura, porque ela equivale à absorção recíproca de traços culturais entre culturas diferentes mediante a convivência.

Questão 25

A aculturação é um conceito antropológico e sociológico que está relacionado com a fusão de elementos pertencentes a duas ou mais culturas. No Brasil, o conceito de aculturação pode ser exemplificado pelo encontro entre portugueses e índios no período das grandes navegações. Na era da comunicação, mediadas pela velocidade das informações, as pessoas têm incorporado alguns elementos culturais e sociais advindos de outros grupos. A respeito da aculturação, assinale a alternativa correta.

PROVA: PEDAGOGIA

Questão 26

A **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira** (LDB 9394/96) é a legislação que regulamenta o sistema educacional (público e privado) do Brasil (da Educação Básica ao Ensino Superior). Com base nela, analise as afirmativas abaixo:

- I. A LDB 9394/96 reafirma o direito à educação, garantido pela Constituição Federal.
- II. Segundo a LDB 9394/96, a educação brasileira é dividida em dois níveis: a educação básica (que compreende apenas os Ensinos Fundamental e Médio) e o ensino superior.
- III. A LDB 9394/96 estabelece os princípios da educação e os deveres do Estado em relação à educação escolar pública e à educação escolar privada, definindo as responsabilidades, em regime de colaboração, entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- a) I.
- b) I e II.
- c) I, II e III.
- d) II e III.
- e) I e III.

Questão 27

Acerca da Educação Básica e do Ensino Superior, assinale a alternativa correta.

- a) A Educação Básica é dividida em Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior.
- b) A Educação Infantil compreende as creches (de 0 a 3 anos) e as pré-escolas (de 4 e 5 anos). É gratuita, não obrigatória e é de competência dos Estados.
- c) O Ensino Fundamental compreende os anos iniciais (do 1º ao 5º ano) e os anos finais (do 6º ao 9º ano). É obrigatório e gratuito. A LDB estabelece que, gradativamente, os municípios serão os responsáveis por todo o Ensino Fundamental. Na prática, os municípios estão atendendo aos anos iniciais e os Estados, os anos finais.
- d) O Ensino Médio corresponde ao antigo 2º Grau (do 1º ao 3º ano). É de responsabilidade dos Estados, sendo obrigatória a oferta de ser técnico profissionalizante.
- e) O Ensino Superior é de competência da União, podendo ser oferecido por Estados e Municípios, desde que estes já tenham atendido os níveis pelos quais é responsável em sua totalidade. Cabe à União e ao Estado, unicamente, autorizar e

fiscalizar as instituições privadas de Ensino Superior.

Questão 28

Conforme os PCN (área de Saúde), a Constituição de 1988 legitima o direito de todos, sem qualquer discriminação, às ações de saúde, e explicita o dever do poder público em prover pleno gozo desse direito. Além disso, esta Constituição prevê a implantação do Sistema Único de Saúde - SUS. Acerca disto, afirma-se:

- I. O SUS tem caráter público e deve compreender uma rede de serviços regionalizada, hierarquizada e descentralizada, com direção única em cada esfera de governo (municipal, estadual e federal) e sob controle dos usuários por meio da participação popular nas Conferências e Conselhos de Saúde.
- II. O SUS tem caráter público e deve compreender uma rede de serviços regionalizada, hierarquizada e descentralizada, mas a sua direção é exclusiva do Governo Federal.
- III. O SUS tem caráter tanto público quanto privado, por compreender uma rede de serviços hierarquizada e centralizada, e os seus usuários não têm participação em nenhuma de suas instâncias.
- IV. Embora exista o SUS, não é dever do poder público prover pleno gozo desse direito. Essa tarefa é dividida com os setores privados.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) Afirmativa I.
- b) Afirmativa II.
- c) Afirmativa III.
- d) Afirmativas I e IV.
- e) Afirmativas III e IV.

Questão 29

Analise este texto, extraído dos PCN (área de Saúde):

“Em 1971, a Lei no 5.692 veio introduzir formalmente no currículo escolar a temática da saúde, sob a designação genérica de Programas de Saúde, com o objetivo de *levar a criança e o adolescente ao desenvolvimento de hábitos saudáveis quanto à higiene pessoal, alimentação, prática desportiva, ao trabalho e ao lazer, permitindo-lhes a sua utilização imediata no sentido de preservar a saúde pessoal e a dos outros*. A lei estabeleceu, igualmente, que os Programas de Saúde fossem trabalhados não como disciplina, mas sim *de modo pragmático e contínuo, por meio de atividades (segundo um) tipo de ensino que deve contribuir para a formação de atitudes e aquisição de conhecimentos, de valores que condicionem os comportamentos dos alunos,*

estimulando-os a aprender e capacitando-os a tomar atitudes acertadas nesse campo.”

Sobre este texto, não se pode afirmar que:

- a) A relação entre o “doente” e o “agente causal” continua a ser priorizada pelas escolas.
- b) As escolas devem considerar a importância das condições ambientais mais favoráveis à instalação de doenças.
- c) Os Programas de Saúde não devem ser encarados como uma matéria ou disciplina, mas como uma preocupação geral do processo formativo da criança e do adolescente.
- d) A escola não deve priorizar a dimensão biológica, porque isso torna as aulas sobre saúde em abordagens sobre as doenças. Quando isso ocorre, apesar de receber informações sobre formas específicas de proteção contra cada doença que “estuda”, o aluno tem dificuldade em aplicá-las às situações concretas de sua vida cotidiana.
- e) Não é apenas na área de Ciências Naturais que essa temática deve ser abordada, e sim em conjunto com as demais áreas formadoras da educação escolar.

Questão 30

Segundo a Organização Mundial da Saúde, as escolas que fazem diferença e contribuem para a promoção da saúde são aquelas que conseguem assegurar as seguintes condições:

- a) Têm uma visão ampla de todos os aspectos da escola, provendo um ambiente saudável e que favorece a aprendizagem apenas nas salas de aula, já que as outras áreas do prédio escolar não são propícias para isso.
- b) Estão fundamentadas num modelo de saúde que inclui a interação dos aspectos físicos, psíquicos, socioculturais e ambientais.
- c) Promovem a participação ativa de alunos e alunas, mas não reconhecem que os conteúdos de saúde devem ser necessariamente incluídos nas diferentes áreas curriculares.
- d) Reforçam o desenvolvimento de estilos saudáveis de vida e oferecem opções viáveis e atraentes para a prática de ações que promovem a saúde. Além disso, valorizam a promoção da saúde na escola apenas para os que nela estudam, não estendendo essa prática para os seus funcionários.
- e) Reconhecem que os conteúdos de saúde devem ser necessariamente incluídos nas diferentes áreas curriculares, mas acreditam que o desenvolvimento da autoestima e da autonomia pessoal não estão relacionados à promoção da saúde.

Questão 31

Acerca da Educação para a Saúde, espera-se que, ao final do Ensino Fundamental, os alunos sejam capazes de:

- a) Compreender saúde como direito de cidadania, valorizando as ações voltadas para sua promoção, proteção e recuperação.
- b) Compreender a saúde nos seus aspectos físico e psíquico, mas não no aspecto social, como uma dimensão essencial do crescimento e desenvolvimento do ser humano.
- c) Compreender que a saúde é produzida nas relações com o meio físico, econômico e sociocultural, mas ainda não identificando fatores de risco à saúde pessoal e coletiva presentes no meio em que vive.
- d) Conhecer e utilizar formas de intervenção sobre os fatores desfavoráveis à saúde presentes na realidade em que vive, mesmo que ele não seja um dos responsáveis em relação à sua saúde e à saúde coletiva.
- e) Conhecer os recursos da comunidade voltados para a promoção, proteção e recuperação da saúde, realizados apenas pelos serviços de saúde.

Questão 32

Acerca da Pluralidade Cultural, abordada pelos PCN, pode-se afirmar:

- a) A desigualdade social é produzida na relação de dominação e exploração socioeconômica e política. Assim, quando se propõe o conhecimento e a valorização da pluralidade cultural brasileira, deixa-se de lado essa questão.
- b) Desigualdade social e discriminação articulam-se no que se convencionou denominar “exclusão social”. Por exclusão social, entende-se a impossibilidade de acesso aos bens materiais, mas a possibilidade de acesso aos bens culturais produzidos pela sociedade.
- c) A temática da Pluralidade Cultural diz respeito ao conhecimento e à valorização de características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo ao aluno a possibilidade de conhecer o Brasil como um país complexo e multifacetado.
- d) Devido à discriminação, à injustiça e ao preconceito que contradizem os princípios da dignidade, do respeito mútuo e da justiça, o Brasil não tem produzido experiências de convívio nem reelaboração das culturas de origem.
- e) Para se reconhecer e valorizar-se a diversidade cultural, basta atuar sobre os mecanismos de

discriminação e exclusão, entaves à plenitude da cidadania para todos e, portanto, para a própria nação.

Questão 33

A Organização das Nações Unidas (ONU), por intermédio de suas agências, traz contribuições para que se desenvolva uma Cultura da Paz, no âmbito da escola, baseada em trabalhos sobre tolerância - conceito adotado pela ONU como marco referencial no processo de construção do entendimento -, do respeito mútuo, da solidariedade. No caso do Brasil, há estudos desenvolvidos acerca de escolas indígenas e pesquisas a respeito da situação dos afrodescendentes em escolas, bem como algumas experiências inovadoras em alguns estados vinculadas a movimentos de caráter étnico.

Após a análise do texto acima, e levando em consideração a situação educacional atual do Brasil, analise as afirmações abaixo.

- I. As escolas brasileiras estão aptas para acolher todas as culturas que compõem o nosso território.
- II. Brasil e ONU apresentam propostas que fortalecem a Cultura da Paz, tornando realidade os objetivos educacionais considerados ideais para toda educação escolar.
- III. Pouco se discute sobre uma proposta que fale do Brasil como um todo, em sua complexidade cultural, e das relações que se estabelecem entre diferentes culturas que convivem neste território.
- IV. Poucos estudos tratam das relações entre crianças e intercâmbio cultural, no seu contexto mais amplo, como fator relevante para o desenvolvimento psicológico e cognitivo.

Dentre estas afirmações, está (ão) correta(s) somente:

- a) Afirmativa I.
- b) Afirmativas I e II.
- c) Afirmativas II e III.
- d) Afirmativa III.
- e) Afirmativas III e IV.

Questão 34

Há diferentes contribuições que abalizam o trabalho pedagógico sob o tema Pluralidade Cultural. Assinale a alternativa que apresente, corretamente, essas contribuições.

- a) Fundamentos éticos; conhecimentos jurídicos; conhecimentos históricos e geográficos; conhecimentos antropológicos e sociológicos; linguagens e matemática; conhecimentos populacionais, psicológicos e pedagógicos.

- b) Fundamentos éticos; conhecimentos jurídicos; conhecimentos históricos e geográficos; conhecimentos antropológicos e sociológicos; linguagens e informática; conhecimentos populacionais, psicológicos e pedagógicos.
- c) Fundamentos éticos; conhecimentos jurídicos; conhecimentos históricos e geográficos; conhecimentos antropológicos e sociológicos; linguagens; conhecimentos populacionais, psicológicos e pedagógicos.
- d) Fundamentos éticos; conhecimentos jurídicos; conhecimentos históricos, mas não os geográficos; conhecimentos antropológicos e sociológicos; linguagens e matemática; conhecimentos populacionais, psicológicos e pedagógicos.
- e) Fundamentos éticos; conhecimentos jurídicos; conhecimentos históricos, mas não os geográficos; conhecimentos antropológicos, mas não os sociológicos; linguagens; conhecimentos populacionais, psicológicos e pedagógicos.

Questão 35

Um ensino e aprendizagem na perspectiva da pluralidade cultural é aquele que:

- a) Propicia, ao aluno, a compreensão de seu próprio valor, sem promover a sua autoestima como ser humano pleno de dignidade, mas cooperando na formação de autodefesas a expectativas indevidas que lhe poderiam ser prejudiciais.
- b) Por meio do convívio escolar e familiar, possibilita conhecimentos e vivências que são primordiais para que se tenha uma percepção de injustiças e manifestações de preconceito e discriminação que recaiam sobre si mesmo.
- c) Cooperar para o fortalecimento da autoestima, abrindo-se assim para o diálogo com o Outro, para o trabalho de composição de memórias, identidades e projetos coletivos - de sua família, de seu grupo étnico, de seu bairro, de sua turma, de sua cidade, de seu estado, de sua região, de seu país.
- d) Não reconheça a escola como uma instituição voltada para a constituição de sujeitos sociais, mas como uma instituição que coloque em análise as relações, as práticas, as informações e os valores presentes no cotidiano do âmbito escolar.
- e) Não leva em consideração o desafio de criar outras formas de relação social e interpessoal, por meio da ligação entre o trabalho educativo escolar e as questões sociais, posicionando-se crítica e responsabilmente diante delas.

Questão 36

A Orientação Sexual na escola é um dos fatores que contribuem para o conhecimento e valorização dos direitos sexuais e reprodutivos. Estes dizem respeito à

possibilidade de que homens e mulheres tomem decisões sobre sua fertilidade, saúde reprodutiva e criação de filhos, tendo acesso às informações e aos recursos necessários para implementar suas decisões. Esse exercício depende da vigência de políticas públicas que atendam a estes direitos. Desse modo, está entre os papéis da escola:

- a) Ter uma visão integrada das experiências vividas pelos alunos, buscando limitar o prazer pelo conhecimento.
- b) Fechar os espaços em que as crianças possam esclarecer suas dúvidas e continuar formulando novas questões, contribuindo para o alívio das ansiedades que, muitas vezes, interferem no aprendizado dos conteúdos escolares.
- c) Ignorar ou ocultar as manifestações de sexualidade que afloram em todas as faixas etárias, porque a sexualidade é assunto para ser lidado apenas pela família.
- d) Reconhecer que desempenha um papel importante na educação para uma sexualidade ligada à vida, à saúde, ao prazer e ao bem-estar e que englobe as diversas dimensões do ser humano.
- e) Determinar que a educação das crianças e dos jovens é dever da família, porque esta tem valores conservadores, liberais ou progressistas, professando alguma crença religiosa ou não, de modos diferenciados.

Questão 37

Com a ativação hormonal trazida pela puberdade, a sexualidade assume o primeiro plano na vida e no comportamento dos adolescentes. Assim, a sexualidade, dentro da escola, não se manifesta:

- a) Em portas de banheiros, muros e paredes, invadindo a escola por meio das atitudes dos alunos em sala de aula e da convivência social entre eles.
- b) Na própria sexualidade dos adultos que atuam na escola. Por exemplo, na inquietação e na curiosidade que a gravidez de uma professora desperta nos alunos menores.
- c) Na mídia, que veicula imagens eróticas, estimulando crianças e adolescentes, incrementando a ansiedade e alimentando fantasias sexuais.
- d) Nos pedidos feitos pela escola, impossíveis de serem atendidos, de que os alunos deixem sua sexualidade fora de seus muros.
- e) Quando é trabalhado o aparelho reprodutivo em Ciências Naturais, geralmente feito por meio da discussão sobre a reprodução humana, com informações ou noções relativas à anatomia e à fisiologia do corpo humano.

Questão 38

“A escola, ao definir o trabalho com Orientação Sexual como uma de suas competências, o incluirá no seu projeto educativo. Isso implica uma definição clara dos princípios que deverão nortear o trabalho de Orientação Sexual e sua clara explicitação para toda a comunidade escolar, envolvida no processo educativo dos alunos. Esses princípios determinarão desde a postura diante das questões relacionadas à sexualidade e suas manifestações na escola, até à escolha de conteúdos a serem trabalhados junto aos alunos. A coerência entre os princípios adotados e a prática cotidiana da escola deverá pautar todo o trabalho.” (PCN – área Orientação Sexual)

O trabalho de Orientação Sexual nas escolas é feito através:

- a) Da consciência da necessidade de abrir um espaço para reflexão sobre este tema, como parte do processo de formação permanente de todos os envolvidos no processo educativo.
- b) Da abordagem de poucos pontos de vista, de alguns valores e de muitas crenças existentes na sociedade, para auxiliar o aluno a construir um ponto de autorreferência por meio de orientações limitadoras.
- c) De um processo formal e sistematizado que acontece dentro da instituição escolar, concorrendo com a função da família, exigindo planejamento e propondo uma intervenção por parte dos profissionais da educação.
- d) De algumas problematizações e nenhum questionamento porque, deste modo, se amplia o leque de conhecimentos e de opções para que o próprio aluno escolha seu caminho.
- e) De um trabalho em que as diferentes temáticas da sexualidade vão além do limite da ação pedagógica, sem invadir a intimidade e o comportamento de cada aluno ou professor.

Questão 39

É importante que os educadores reconheçam como legítimas e lícitas, por parte das crianças e dos jovens, a busca do prazer e as curiosidades manifestas acerca da sexualidade, uma vez que fazem parte de seu processo de desenvolvimento. Desse modo, é esperado o seguinte comportamento dos educadores:

- a) Mostrarem-se disponíveis para conversar a respeito dos temas propostos e para abordar as questões de forma direta e esclarecedora, mesmo que essas questões digam respeito às informações que se refiram à intimidade do educador.
- b) Estarem habilitados para dar informações corretas do ponto de vista científico ou para esclarecer sobre as questões trazidas pelos alunos. Isto é fundamental para o bem-estar e a tranquilidade

dos estudantes, para uma maior consciência de seu próprio corpo, para a elevação de sua autoestima e, portanto, para melhores condições de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada e abuso sexual.

- c) Informarem, problematizarem e debaterem os diferentes tabus, preconceitos, crenças e atitudes existentes na sociedade, buscando a isenção total das suas opiniões e dos seus aspectos pessoais para empreender essa tarefa.
- d) Omitirem suas opiniões, na sala de aula, ocupando, assim, o espaço dos questionamentos, das incertezas e das ambivalências necessários à construção da opinião do próprio aluno.
- e) Transmitirem valores com relação à sexualidade no seu trabalho cotidiano, inclusive na forma de responder ou não às questões mais simples trazidas pelos alunos e com base em suas orientações sexuais.

Questão 40

Sobre o trabalho com Orientação Sexual nas escolas, pode-se afirmar:

- a) Compete à escola julgar como certa ou errada a educação que cada família oferece.
- b) O trabalho de Orientação Sexual compreende a ação da escola como complementar à educação dada pela família.
- c) A escola não precisa informar os familiares dos alunos sobre a Orientação Sexual incluída na proposta curricular e explicitar os princípios norteadores do trabalho.
- d) Não está, entre os papéis da escola, abrir espaço para que a pluralidade de concepções, valores e crenças sobre sexualidade possa se expressar
- e) Não cabe à escola trabalhar o respeito às diferenças a partir da sua própria atitude de respeitar as diferenças expressas pelas famílias.

Questão 41

Em relação ao trabalho com Orientação Sexual, a escola deve se organizar para que os alunos, ao fim do Ensino Fundamental, sejam capazes de:

- a) Compreender a busca de prazer como um direito e uma dimensão única da sexualidade humana.
- b) Conhecer seu corpo, valorizar e cuidar de sua saúde como condição necessária para usufruir todos os tipos de prazeres sexuais.
- c) Identificar e repensar tabus e preconceitos referentes à sexualidade, evitando comportamentos discriminatórios e intolerantes e analisando subjetivamente os estereótipos.
- d) Reconhecer como construções culturais as características socialmente atribuídas ao

masculino e ao feminino, posicionando-se a favor de discriminações a eles associadas.

- e) Identificar e expressar seus sentimentos e desejos, respeitando os sentimentos e os desejos do outro.

Questão 42

A vivência da sexualidade em cada indivíduo inclui fatores oriundos de ordens distintas: aprendizado, descoberta e invenção. Assim, buscou-se selecionar os conteúdos que devem ser trabalhados na escola. Tais conteúdos foram elencados em três blocos, que não são focados apenas em seus aspectos conceituais, que garantem as informações pertinentes, mas sobretudo por seus aspectos procedimentais e atitudinais: Corpo: matriz da sexualidade; Relações de Gênero; Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis/Aids.

Acerca destes conteúdos, pode-se afirmar:

- a) A abordagem do tema Corpo: matriz da sexualidade buscará favorecer a apropriação do próprio corpo pelos adolescentes, assim como contribuir para o fortalecimento da autoestima e conquista de maior autonomia, dada a importância do corpo na identidade pessoal.
- b) É fundamental que os professores, ao trabalharem as transformações corporais, não as relacionem aos significados culturais que lhes são atribuídos. Isso porque existe processo exclusivamente biológico, e a vivência e as próprias transformações do corpo não são acompanhadas de significados sociais.
- c) O trabalho sobre Relações de Gênero tem como propósito combater relações autoritárias, aceitar a rigidez dos padrões de conduta estabelecidos para homens e mulheres e apontar para sua transformação.
- d) A questão de gênero se coloca, sem exceção, em todos os assuntos trabalhados pela escola, nas diferentes áreas. Estar atento a isso, explicitando sempre que necessário, é uma forma de ajudar os jovens a construir relações de gênero com equidade, respeito pelas diferenças, somando ou diminuindo o que os homens e as mulheres têm de melhor, compreendendo o outro e aprendendo com isso a ser pessoas mais abertas e equilibradas.
- e) O trabalho com o tema Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis/Aids, ao mesmo tempo que fornece informações sobre Aids, impede que os jovens exponham os medos e angústias suscitados e não questionem os diferentes mitos e obstáculos emocionais e culturais que impedem a mudança de comportamento necessária à adoção de práticas de sexo protegido.

Questão 43

Ao tratar sobre o tema *Ética*, os PCN abordam algumas tendências de formação moral que já foram usadas nos sistemas educacionais das sociedades contemporâneas. Acerca destas tendências, assinale a alternativa que melhor explicita cada uma delas.

- a) A tendência filosófica objetiva seguir os vários sistemas éticos produzidos pela Filosofia, como as ideias dos antigos filósofos gregos. Esta tendência procura apresentar o que é o Bem e o que é o Mal, junto com as várias opções de pensamento ético, para que os alunos os conheçam e reflitam sobre eles.
- b) A tendência cognitivista é similar à filosófica no aspecto da importância dada ao raciocínio e à reflexão sobre questões morais. Além disso, ela também não apresenta um elenco de valores a serem aprendidos pelos alunos. Porém, enquanto na filosófica os alunos são convidados a pensar sobre os escritos de grandes autores dedicados ao tema, na cognitivista apresentam-se dilemas morais a serem discutidos em grupo.
- c) A tendência afetivista procurar fazer os alunos encontrarem seu equilíbrio pessoal e suas possibilidades de crescimento intelectual através de técnicas psicológicas. Procura-se fazer com que cada aluno tome consciência de orientações afetivas abstratas e conviva, de forma harmoniosa, com seus semelhantes. Os dilemas concretos não são discutidos, e sim questões hipotéticas acontecidas na vida dos alunos.
- d) A tendência moralista foi usada, no Brasil, através da proposta Educação Moral e Cívica. Esta tendência objetiva ensinar valores e levar os alunos a atitudes consideradas corretas de acordo com a subjetividade. A tendência moralista evidencia valores impostos pelos educadores e os impõe. Não se trata, portanto, de uma espécie de doutrinação.
- e) A tendência da escola democrática é democratizar as relações entre os membros da escola, cada um podendo participar da elaboração das regras, das discussões e das tomadas de decisão a respeito de problemas concretamente ocorridos na instituição. Esta tendência pressupõe espaço de aula reservado aos temas morais.

Questão 44

A escola, sobretudo a pública, costuma receber um público heterogêneo. Todos os alunos que dela fazem parte merecem ser tratados com dignidade, cada um na sua singularidade. Para isso, é necessário, antes de mais nada, que esse tratamento seja dado pelos professores e pelos demais funcionários da escola.

A respeito do convívio escolar, assinale a alternativa que não se adequa ao que é contemplado pelos PCN (tema *Ética*).

- a) Para crianças que, talvez, não recebam o mesmo tratamento em outros lugares, a vivência de um relacionamento respeitoso, sem discriminações, será riquíssima aprendizagem: elas terão consciência e força para se indignarem quando acontecer de serem desrespeitadas na vida cotidiana.
- b) Os alunos vão passar a agir, de acordo com o valor da dignidade humana, ao se certificarem de que as diversas origens sociais não se traduzem por discriminações de todo tipo.
- c) Um convívio escolar que tenha, por base, os pressupostos trazidos pelos PCN impedirá que os alunos se mostrem agressivos e desrespeitosos com colegas diferentes deles, porque eles estarão inspirados por preconceitos expressos em vários ambientes.
- d) A firmeza, da parte do professor, ao levar os alunos a refletirem sobre as próprias atitudes, é importante para que os educandos percebam que a dignidade do ser humano não é mera opinião, mas princípio fundamental da ética e do convívio democrático.
- e) A relação da escola com a comunidade é uma fonte rica de convivência com pessoas de origens variadas, porque quando os alunos conhecem os diversos aspectos da comunidade, preocupam-se com seus problemas e até ajudam na resolução deles, passando não só a apreciar as diversas formas do viver humano, mas também a compreender e a valorizar o conceito de dignidade, através da cooperação.

Questão 45

A educação pode ser entendida como a apropriação da cultura, historicamente produzida pelo homem, e a escola enquanto locus privilegiado de produção sistematizado do saber. Isso significa que a escola precisa ser organizada no sentido de que suas ações, que devem ser eminentemente educativas, atinjam os objetivos da instituição de formar sujeitos concretos: participativos, críticos e criativos.

Sobre a organização escolar, numa gestão democrática, pode-se afirmar que:

- a) Já que escolas também são empresas, administrar uma escola se resume à aplicação dos métodos, das técnicas e dos princípios utilizados nas empresas, devido à sua especificidade e aos fins a serem alcançados.
- b) Compreende-se que a organização escolar visa a fins que não são facilmente mensuráveis e identificáveis. Sua meta básica é a produção e a socialização do saber, e tem por matéria-prima o

elemento humano, que, nesse processo, é sujeito e objeto.

- c) Os procedimentos adotados, na escola, não podem ser idênticos aos adotados na empresa, pois administrar uma escola não se resume à aplicação de métodos e técnicas transpostos do sistema administrativo empresarial, que tem como objetivos alcançar fins político-pedagógicos.
- d) Na organização escolar, o aluno é o sujeito, mas não o objeto, no processo de produção e socialização do conhecimento historicamente produzido.
- e) Para a organização escolar, a formação humana é o principal objetivo da construção da identidade escolar, cujos atores sociais não são levados em consideração.

Questão 46

Da Antiguidade até o início do século XIX, predominou, na prática escolar, uma aprendizagem de tipo passivo e receptivo. Aprender era quase exclusivamente memorizar. Nesse tipo de aprendizagem, a compreensão desempenhava um papel muito reduzido.

Sobre esta prática pedagógica, não se pode afirmar:

- a) Esta forma de ensino baseava-se na concepção de que o ser humano era semelhante a um pedaço de cera ou argila úmida que podia ser modelado a vontade. Na antiga Grécia, Aristóteles já professava essa teoria. A ideia difundida no século XVII, por exemplo, de que o pensamento humano era como se fosse uma tábua lisa, um papel em branco sem nada escrito, onde tudo podia ser impresso, é apenas uma variação da antiga teoria.
- b) Ensinava-se a ler e a escrever da mesma forma que se ensinava um ofício manual ou a tocar um instrumento musical. Por meio da repetição de exercícios cada vez mais difíceis, o discípulo passava a executar certos atos complexos, que aos poucos, iam-se tornando hábitos. O estudo caracterizou-se, durante séculos, pela recitação de cor.
- c) Os conhecimentos a serem adquiridos eram, até certo ponto, reduzidos. E para que os alunos pudessem repeti-los corretamente e adequadamente, o professor utilizava o procedimento de perguntas e respostas, tanto em sua forma oral como escrita. Este era o chamado método catequético, cuja origem remonta, pelo menos na cultura ocidental, aos antigos gregos.
- d) O importante nessa forma de aprendizagem era que o aluno reproduzisse literalmente as palavras e frases decoradas. A compreensão do que se falava ou do que se escrevia ficava relegada a um segundo plano. Em consequência, o aluno repetia as respostas mecanicamente, e não de forma

inteligente, pois não participava de sua elaboração e, em geral, não refletia sobre o assunto estudado.

- e) A criança, por sua própria natureza, é ativa, quer agir, fazer alguma coisa, produzir. Assim, a escola respeitava a natureza da criança e aplicava o princípio do aprender fazendo, agindo, vivendo. A criança adquiria o saber pela experiência e pela experimentação próprias. O papel da escola não era comunicar o saber pronto e acabado, mas ensinar as crianças a adquiri-lo, quando lhes fosse necessário.

Questão 47

A LDB (Lei 9394/96), em seu artigo 8, que trata sobre a Organização da Educação Nacional, estabelece deveres para a União, para os Estados, para o Distrito Federal e para os Municípios, acerca dos sistemas de ensino. Analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que está de acordo com esta Lei.

- I. A União incumbir-se-á de elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Além disso, deverá prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva.
 - II. Os Estados incumbir-se-ão de definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do Poder Público.
 - III. Os Municípios incumbir-se-ão de oferecer a Educação Infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o Ensino Fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- a) Apenas a afirmativa I está correta.
 - b) Somente a afirmativa II está correta.
 - c) Apenas a afirmativa III está correta.
 - d) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
 - e) Todas as afirmativas estão corretas.

Questão 48

Conforme o Artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos estabelecimentos de ensino,

são respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- a) Elaborar e executar sua proposta pedagógica e administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros.
- b) Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidos, mas não ser responsável pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.
- c) Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento e articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.
- d) Informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos.
- e) Notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei.

Questão 49

As discussões acerca da escola inclusiva ganharam maior força com a filosofia da Declaração de Salamanca (1994), documento originário da Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade, realizada pela UNESCO, em Salamanca (Espanha), em 1994. O documento citado determina que as pessoas com necessidades educacionais especiais tenham direito de ter acesso às escolas comuns, oportunizando a todas as crianças aprender juntas. Acerca da educação inclusiva, assinale a alternativa correta.

- a) O Decreto nº 3.298/99, que regulamenta a Lei nº 7.853/89, ao dispor sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, define a educação especial como uma modalidade transversal a todos os níveis e modalidades de ensino, enfatizando a atuação complementar da educação especial ao ensino regular.
- b) O Art. 9º do Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007, diz: Admitir-se-á, a partir de 1º de janeiro de 2010, para efeito da distribuição dos recursos do FUNDEB, o cômputo das matrículas dos alunos da educação regular da rede pública que recebem atendimento educacional especializado, podendo haver prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular.
- c) Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo a escolas específicas organizarem-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando parte das condições

necessárias para uma educação de qualidade para todos.

- d) O Decreto nº 3.298/99, que regulamenta a Lei nº 7.853/89, define a educação especial como uma modalidade transversal ao Nível Fundamental de ensino, enfatizando a atuação complementar da educação especial ao ensino regular.
- e) Além da prática educativa conteudista, é necessário que a escola atente para o favorecimento de ações que constituem os principais fundamentos das relações de socialização e aprendizagem na escola. A aspiração é que além do acesso ao saber elaborado, a formação seja abrangente, oferecendo um currículo desafiador que visualize todos os educandos, deixando, à parte, os portadores de necessidades especiais.

Questão 50

Os Parâmetros Curriculares Nacionais recomendam que haja atenção à diversidade da comunidade escolar, e que a realização de adaptações curriculares pode atender as necessidades de aprendizagem de todos os alunos. Sobre essas adaptações, não se pode afirmar:

- a) Não basta ser incluída, nos sistemas regular de ensino, a possibilidade para ultrapassar a simples concepção de atendimento aos portadores de necessidades especiais. Isso requer recursos especializados, considerando todas as diferenciações dos atos pedagógicos exigidas pelas necessidades educacionais de cada aluno em seu caráter interativo.
- b) A atenção à diversidade deve se concretizar em medidas que levam em conta não só as capacidades intelectuais e os conhecimentos dos alunos, mas também o interesse das motivações. Visa ao direito de acesso à escola, à melhoria da qualidade e à elevação do nível de ensino e aprendizagem para todos.
- c) Os ajustes que se efetivam nos currículos objetivam oferecer melhores condições de acesso ao conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da aprendizagem do portador de necessidades especiais. Dessa forma, o planejamento do professor não deverá estar respaldado na diversidade, mas respeitando as diferenças individuais de seus alunos.
- d) Cada aluno, considerando a deficiência que apresenta, precisa ser atendido em suas características e necessidades, sendo necessário realizar as adaptações que se ajustam à sua realidade. Realizar adaptações não significa oferecer privilégios, mas oferecer as condições apropriadas, de modo a contribuir com a produção de resultados concretos.

- e) A efetivação das adaptações curriculares é relevante, pois estas favorecem uma maior autonomia na aprendizagem, com a afirmação da identidade sociocultural de todos os beneficiados. Portanto, o procedimento consiste em disponibilizar as condições exigidas pela singularidade de cada educando com necessidades educacionais especiais.